



NOVO ACORDO DO RIO DOCE E POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA UNIVERSIDADE

Contextualização e Objetivo

UFES executa o PMBA na porção capixaba do Rio Doce e costeira e marinha adjacente **desde 2018** em atendimento ao TTAC, cláusulas 164 e 165, e ao TR4.



Anexo 17 do ACORDO JUDICIAL PARA REPARAÇÃO INTEGRAL E DEFINITIVA RELATIVA AO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO, Cláusula 3, inciso I, § 1º – sobre o Programa de Monitoramento da Biodiversidade, homologado em 25 de outubro de 2024:

“Cláusula 3. O ICMBIO dará continuidade às seguintes ações do Programa 28 do TTAC (PG 28 - Conservação da Biodiversidade Aquática), extinto por este ACORDO: I. Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática, pelo período de 10 (dez) anos, a contar da disponibilização dos valores necessários à sua execução.”

“§ 1º. A ação de que trata o inciso I continuará a ser executada pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES e pela Fundação Espírito Santense de Tecnologia - FEST, cabendo ao ICMBio avaliar sua aplicabilidade para a conservação e, caso necessário, definir ajustes na execução.”

Projetos em execução pela UFES sobre a barragem de Mariana





Alguns dos Principais Projetos

Área: Projeto Monitoramento e Caracterização Socioeconômica da Atividade Pesqueira no Rio Doce e no Litoral do Espírito Santo

Objetivo

Desenvolver pesquisa aplicada e participativa com os atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana, Minas Gerais, para avaliação da dinâmica das atividades de pesca extrativa e aquicultura continental e marinha.



Escopo

Reparação coletiva e a retomada da pesca e aquicultura conforme condições anteriores ao rompimento através da aprendizagem e diálogo com as comunidades pesqueiras atingidas e do seu fortalecimento cultural, garantindo a sustentabilidade dos recursos pesqueiros, fortalecimento da cadeia produtiva, com enfoque no escoamento e comercialização, assim como proporcionar oportunidades de rendas e qualificações.



Valor

~ R\$ 37,90 milhões



Alguns dos Principais Projetos

Área: Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática da Área Ambiental I (PMBA)

Objetivo

Executar o PMBA para os ambientes Dulcícola, Costeiro e Marinho, considerando como base o escopo proveniente da revisão do Termo de Referência N° 4, realizado em 2021, visando dar continuidade à avaliação evolutiva das consequências do aporte de rejeito de mineração, oriundo do rompimento da barragem de Fundão (Mariana, MG), nos ecossistemas aquáticos e na biodiversidade associada

Escopo

Desenvolver estudos de pesquisa relacionados ao Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática da Área Ambiental I, porção capixaba do rio Doce e região marinha e costeira adjacente

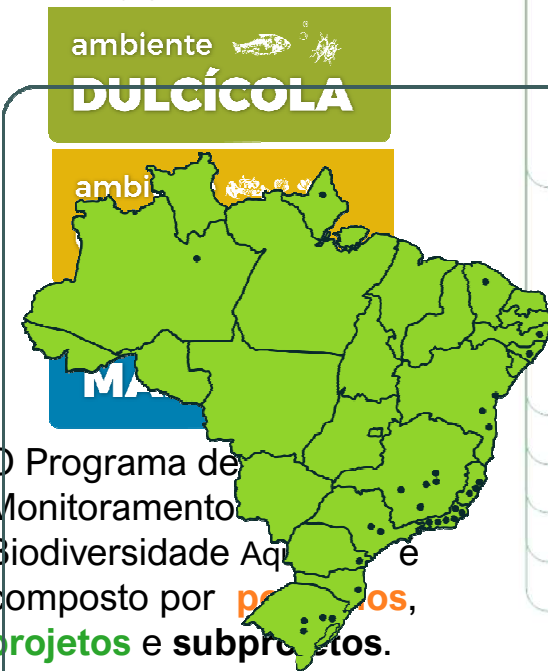
Valor

~ R\$ 921,25 milhões

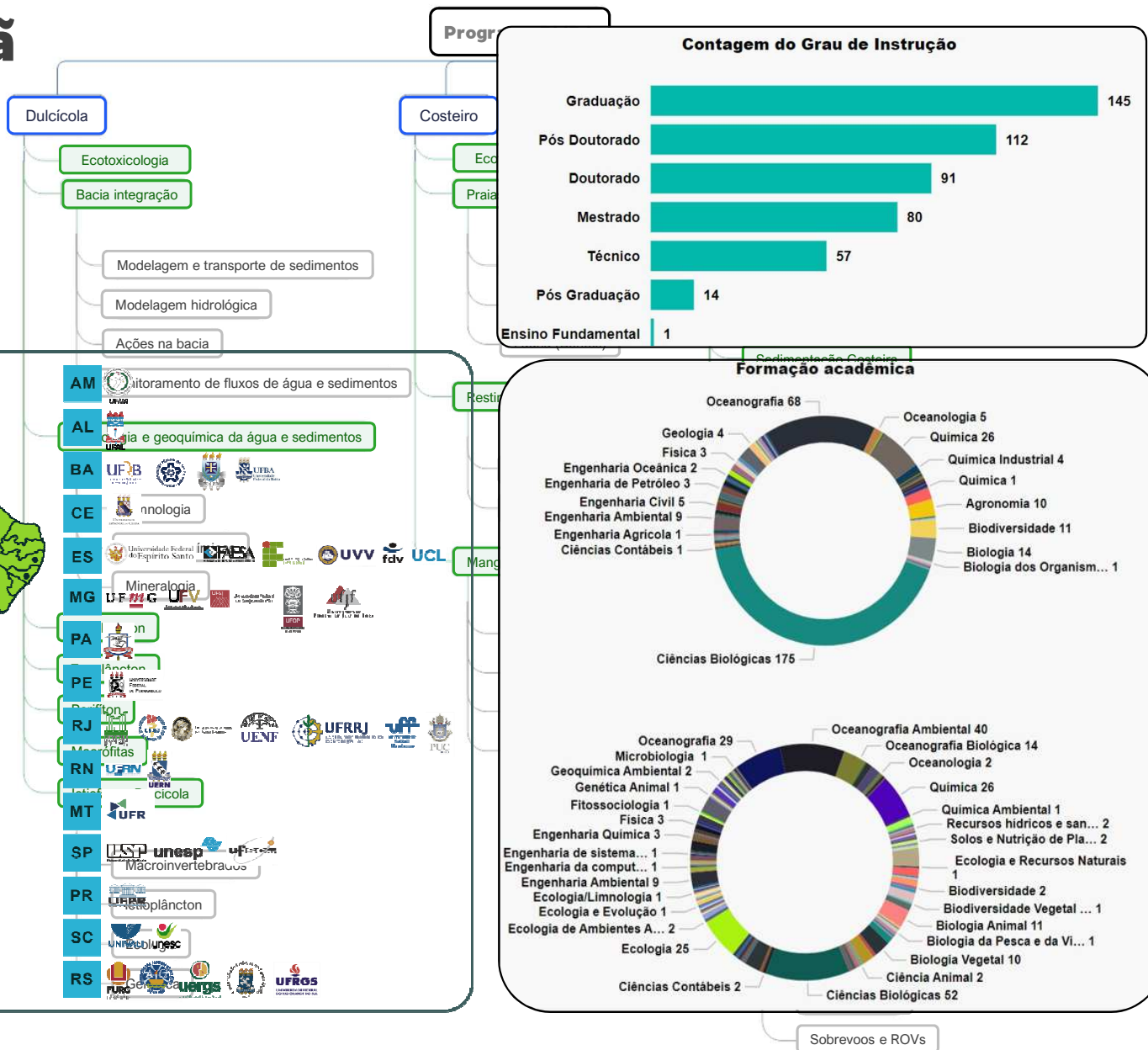


Contextualização do PMBA (atual)

Estrutura Analítica da Abrangência PMBA



Os Portfólios do PMBA são divididos nos ambientes **dulcícola**, **costeiro**, **marinho** e **integração**.

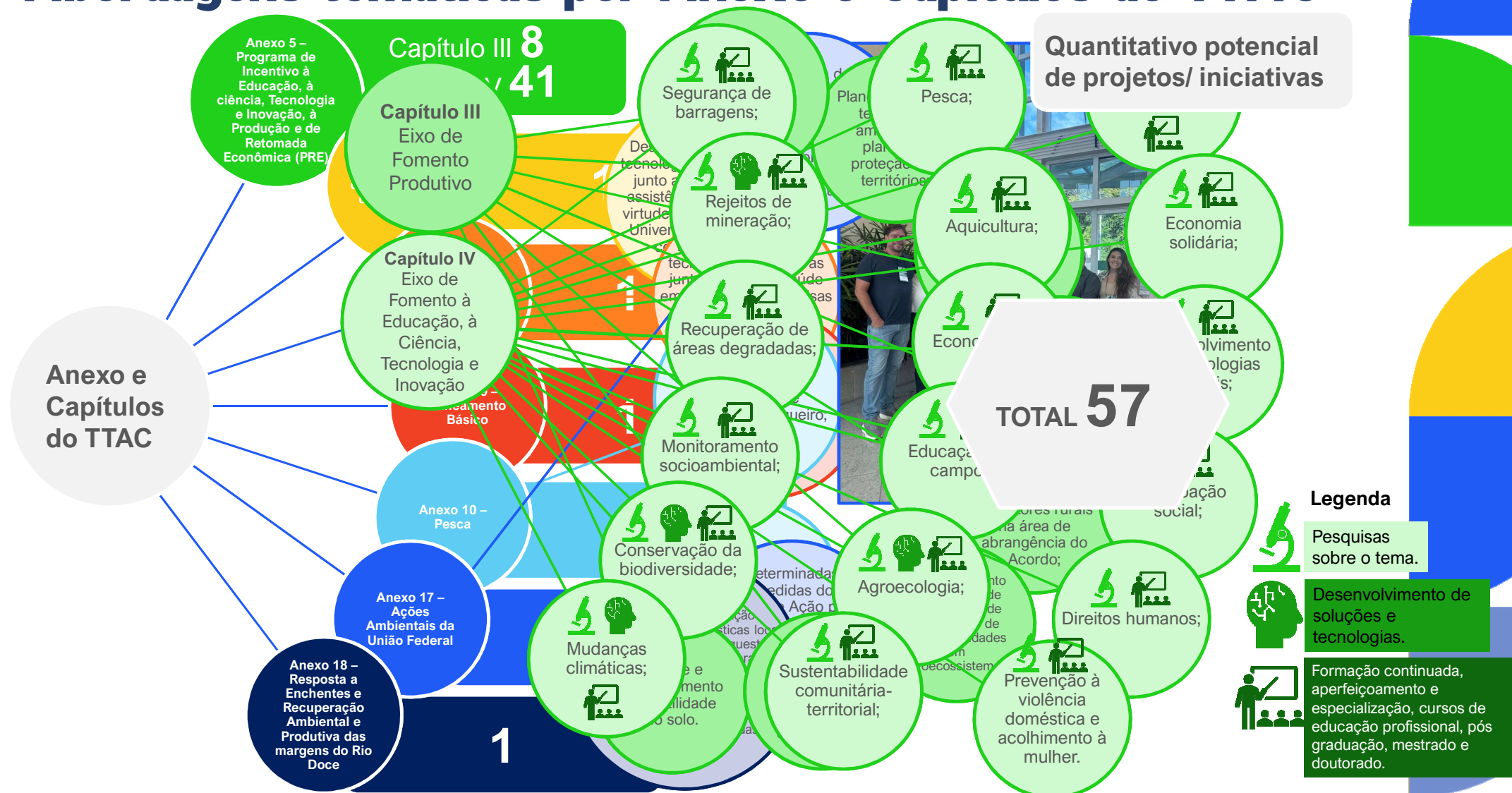




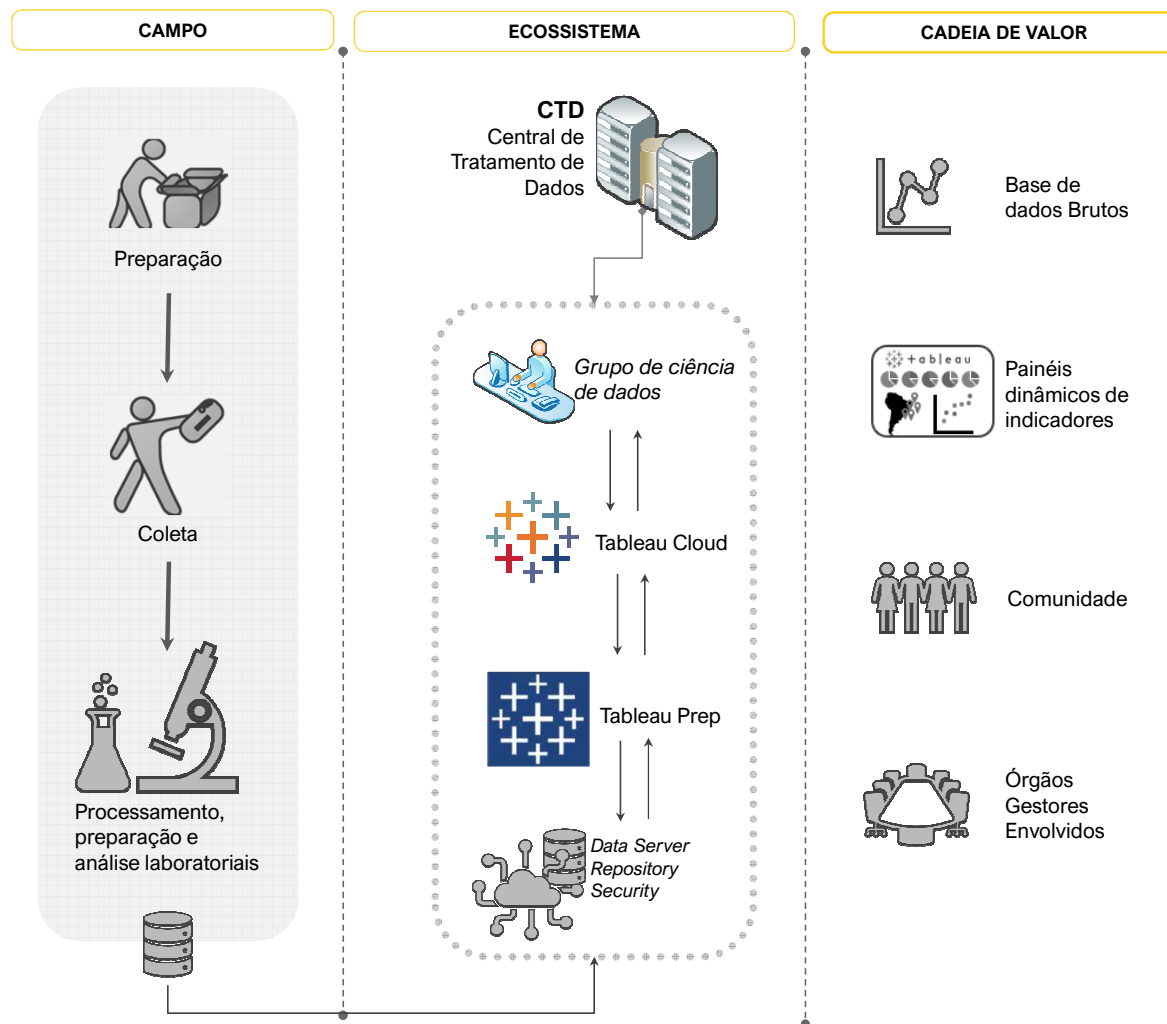
Repactuação TTAC

Abordagens temáticas que a UFES pode
executar

Abordagens temáticas por Anexo e Capítulos do TTAC



Estrutura de Gestão UFES



OBRIGADO!

Prof. Dr. Eustáquio Vinícius Ribeiro de Castro
e-mail: eustaquio.castro@ufes.br

